



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

Lei Municipal nº 341/02

"APROVA O PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE  
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS E DÁ OUTRAS  
PROVIDÊNCIAS".

A CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS, no uso de suas atribuições legais, aprovou e eu, JOSÉ ZITO GONÇALVES DE SIQUEIRA, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I  
DOS OBJETIVOS E DIRETRIZES BÁSICAS

**Art. 1º** - O Plano Diretor é o instrumento básico, global e estratégico da política de desenvolvimento urbano do município e de orientação de todos os agentes públicos e privados, que atuam na construção e gestão da cidade.

**Art. 2º** - O Plano Diretor tem por fim realizar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade e o uso socialmente justo e ecologicamente equilibrado de seu território, de forma a assegurar o bem estar de seus habitantes, mediante os seguintes objetivos:

I - Promover o ordenamento territorial para efetivar a coesão urbana e proteção ambiental;

II - Ampliar o nível de satisfação das necessidades urbanas;

III - Otimizar a gestão municipal.

TÍTULO II  
DA PROMOÇÃO DO ORDENAMENTO TERRITORIAL

**Art 3º** - Para que Águas Lindas se constitua em uma cidade ordenada territorialmente, deve ser evitada a formação de vazios urbanos e a ocupação de áreas de interesse paisagístico e ambiental, promovendo a integração social.

Câmara Municipal de Águas Lindas de Goiás - GO  
PROTOCOLO Nº 823

EM, 07 / 08 / 02

Câmara Municipal de Águas Lindas-GO  
Rosana Costa Martins  
Assessora Parlamentar

**CERTIDÃO**  
Certifico que o presente ato, foi  
publicado no "PLACAR".  
O referido é a expressão da verdade.  
Águas Lindas de Goiás GO 07 / 08 / 2002



ESTADO DE GOIÁS 2  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

**Parágrafo Único** - As ações previstas neste artigo visam o controle:

- a) Do acréscimo indiscriminado da expansão urbana indiscriminada;
- b) Da transformação e ocupação do solo.

**Art. 4º** - Para atingir os objetivos e diretrizes definidos no artigo anterior fica estabelecido os seguintes princípios básicos para ordenamento territorial do Município de Águas Lindas:

I - princípio da definição do centro urbano;

II - princípio da consolidação da urbanização existente e da urbanização dos vazios urbanos;

III - princípio da preservação ambiental;

IV - princípio da preservação paisagística.

**Art. 5º** - Veto.

**Art. 6º** - O Princípio de Consolidação da Urbanização existente e da Urbanização dos vazios urbanos, visa intensificar a ocupação urbana e vazios urbanos com a finalidade de aumentar a densidade de ocupação para viabilizar a implantação da infra-estrutura e promover a cidadania.

I - A área urbana do município de Águas Lindas de Goiás, que está dentro da APA do Descoberto deverá a partir da aprovação da presente Lei ser fiscalizada pelo município, através da Secretaria do Meio Ambiente auxiliada pela Câmara Municipal.

II - VETADO.

**Art. 7º** - O Princípio da Preservação Ambiental visa proteger o reservatório do Rio Descoberto, a hidrografia e as matas ciliares dos fundos de vales, onde não serão permitidas nenhuma forma de ocupação.

**Art. 8º** - O Princípio da Preservação Paisagística visa preservar a paisagem das áreas de encostas e chapadas, com finalidade de consolidar uma transição entre o urbano e o rural.

CERTIDÃO  
Certifico que o presente ato, foi  
publicado no dia 07/08/2002, na expressão da verdade.  
Onde: Prefeitura Municipal de Águas Lindas de Goiás  
Data: 07/08/2002



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

3

**Art. 9º** - Para consolidação dos princípios estabelecidos pelo Artigo 4º desta lei ficam definidos dois níveis de controle do ordenamento territorial:

- I - Macro Zoneamento Territorial;
  - II - Micro Zoneamento Territorial.

## CAPÍTULO II DO MACRO ZONEAMENTO TERRITORIAL

**Art. 10** - O Macro Zoneamento Territorial de Águas Lindas abrange as seguintes Zonas e Áreas de Uso e Ocupação:

- I - Zona de Ocupação Urbana - ZOU;
  - II - Zona de Proteção Ambiental - ZPA.1 e ZPA.2;
  - III - Zona de Preservação Paisagística - ZPP.1 e ZPP.2;
  - IV - Área Rural - AR.

**Art. 11** - A Zona de Ocupação Urbana - ZOU é caracterizada pela malha já implantada, acrescida das glebas com parcelamentos aprovados pelo governo municipal e não implantados.

§ 1º - As glebas parceladas, implantadas e ocupadas, porém não aprovadas pela municipalidade, poderão, conforme o caso, ser objeto de instrumento de regularização, conforme dispõe a Lei Federal nº 6.766/79 e Lei Municipal que fixará diretrizes próprias para o caso.

§ 2º - As glebas não loteadas e que não disponham de projetos aprovados, não poderão, em nenhuma hipótese, ser parceladas, salvo aquelas na Área de Desenvolvimento Econômico 1 e 2, ADE.1, ADE.2, ADE.3 e ADE.4 e aqueles devidamente identificadas e liberadas por esta Lei, devendo os usos dessas áreas seguirem conceitos específicos de incomodidade à população.

§ 3º - Ficam permitidas parcelamentos na modalidade desmembramento, desde que as áreas sejam remanescentes de loteamentos aprovados e os lotes desmembrados tenham área mínima de 200,00 m<sup>2</sup>. V

CERTIDÃO  
Certifica que o presente ato, foi  
publicado no "PLACARD",  
expressão da verdade.  
O 07/08/2022



**ESTADO DE GOIÁS**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO**  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

4

**S 4º** - Para cumprimento do parágrafo anterior poderá o executivo municipal definir regras próprias, inclusive em parceria com a iniciativa privada, desde que atendidos pelas Leis Federais 6.766/79 e 9.785/99.

**Art. 12** - A Zona de Proteção Ambiental 1 - ZAP. 1 - é destinada à preservação permanente dos córregos e nascentes, compreendendo uma faixa bilateral de 30,00m (trinta metros) de largura das margens dos córregos e raio de 80,00m (oitenta metros) nas nascentes, tomando-se o olho d'água como centro.

**Art. 13** - A Zona de Proteção Ambiental 2 - ZPA.2 - é destinada à preservação permanente do lago formado pela barragem do Rio Descoberto, compreendendo uma faixa contínua que acompanha a margem do lago com largura de 600,00m (seiscientos metros).

**Art. 14** - A Zona de Preservação Paisagística 1 - ZPP.1, é caracterizada pelas seguintes glebas de transição:

- a) Ao Norte - glebas situadas entre a Zona de Ocupação Urbana - ZOU e o limite do município;
- b) Ao Sul - glebas situadas entre a Zona de Ocupação Urbana - ZOU e os Córregos Camargo e Buritizinho.

**Parágrafo único** - Na Zona de Preservação Paisagística I - ZPP.I poderá ser permitido parcelamento, desde que atendidas as dimensões mínimas de lotes, estabelecidas no artigo 45 desta lei.

**Art. 15** - A Zona de Preservação Paisagística 2 - ZPP.2, é caracterizada pelas seguintes glebas de transição:

- a) a Leste - aquelas glebas situadas entre a Zona de Ocupação Urbana - ZOU e a Zona de Proteção Ambiental 1 e 2 - ZPA.1 e ZPA.2 que protege o Córrego Mata do Gerônimo e o Rio Descoberto.
- b) A Oeste - aquelas glebas situadas entre a Zona de Ocupação Urbana - ZOU, o limite do município e a Zona de Proteção Ambiental 1 - ZPA.1 do Rio dos Macacos.

**Parágrafo único** - Na Zona de Preservação Paisagística 2 - ZPP.2, poderá ser permitido parcelamento, desde que atendidas dimensões mínimas de lotes estabelecidas no artigo 45 desta lei.

**Art. 16** - O restante da área do território municipal, além da área urbana em fase de consolidação e seu entorno imediato, é definido como Área Rural - AR.

*[Handwritten signature]*

**CERTIDÃO**  
Certifico que o presente ato, feito  
pública, na forma da lei, é verdadeiro.  
O: *[Signature]* Profissão da verdadeira.  
Ago. 07 de 2002. 07/08/2002



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

5

CAPÍTULO III  
DO MICRO ZONEAMENTO TERRITORIAL

**Art. 17** - O Micro Ordenamento Territorial de Águas Lindas tem a finalidade de estabelecer a estrutura urbana e os parâmetros urbanísticos para o uso e ocupação do solo, nas zonas e áreas definidas pelo Macro Zoneamento Territorial.

SEÇÃO I  
DA ESTRUTURA URBANA

**Art. 18** - As ações de promoção de estrutura urbana, atenderão as diretrizes de intervenção quanto ao:

- I - Eixo Dinâmico Urbano;
- II - Centro Urbano;
- III - Parques de Esportes e Lazer;
- IV - Centros de Bairros;
- V - Áreas de Desenvolvimento Econômico.

SUBSEÇÃO I  
DO EIXO DINÂMICO URBANO

**Art. 19** - O eixo dinâmico urbano configurar-se-á através da duplicação da BR 070, da pavimentação das vias laterais e da urbanização de todo trecho da Rodovia, que poderá ser parcelado e seu uso destinado à práticas esportivas, lazer, cultura, praças, parques e jardins.

**S 1º** - As áreas parceladas, não poderão ser vendidas, doadas nem cedidas à iniciativa privada ou a terceiros.

**S 2º** - O trecho desativado da antiga BR 070, que hoje dá acesso à Brazlândia, ficará destinado a unidades de uso misto: comércio, pequenas indústrias e habitações coletivas.

SUBSEÇÃO II  
DO CENTRO URBANO

**Art. 20** - O centro urbano é configurado pelo triângulo formado pela Primeira Avenida, Avenida Santa Luzia e sua continuidade a Avenida 3, a Avenida 4 do Setor 09, acrescido no sentido da BR 070 ida e vinda de 1.500 (Um mil quinhentos) metros e nas laterais direita e esquerda num raio de 500m (quinhentos) metros.

**CERTIDÃO**

Certifico que o presente ato foi  
publicado em 07/08/2002.  
O que é verdade.

Assinatura: 07/08/2002



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

6

§ 1º - O Centro urbano será objeto de um projeto específico de parcelamento e urbanização com a construção da estação rodoviária, de uma praça central e do centro cívico.

§ 2º - As áreas privadas existentes dentro do centro urbano terão destinação de uso misto, com parâmetros urbanísticos de ocupação, aproveitamento e gabarito.

SUBSEÇÃO III  
DO CENTRO ESPORTIVO

**Art. 21** - O Centro Esportivo configurar-se-á através da urbanização das áreas públicas as margens da BR 070, nas quais, serão permitidas as seguintes atividades:

I - quadras polivalentes;

II - campos de futebol;

III - áreas de recreação diversificadas e adequadas às diversas faixas etárias;

IV - espaços especialmente projetadas para shows e manifestações populares;

V - pista para Cooper;

VI - ciclovia;

VII - lazer contemplativo;

VIII - equipamentos para a 3ª idade.

SUBSEÇÃO IV  
DOS CENTROS DE BAIRROS

**Art. 22** - As vias principais dos bairros terão urbanização adequada, para se tornarem centro de bairros, onde serão previstos refúgios para estacionamento, abrigos de ponto de ônibus complementados com mobiliário urbano, iluminação pública e arborização de porte que promova o sombreamento.

**G E R T I D A O**  
Certifico que o presente ato foi  
publicado no "PLACARD".  
Geraldo José - Depois da verdade.  
Aguas Lindas de Goiás-GO, 07/08/2002



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

7

## SUBSEÇÃO V

**Art. 23** - As Áreas de Desenvolvimento Econômico 1, 2, 3 e 4 - ADE 1, ADE 2, ADE.3 e ADE.4 objetivam a implantação de atividades econômicas, com a finalidade de geração de empregos e incremento da arrecadação municipal, e compreendem as seguintes áreas:

I - Áreas de Desenvolvimento Econômico 1 e 2 ADE.1 e ADE.2  
- Áreas localizadas junto à rodovia BR 070 e destinada a  
atividade econômica de médio porte;

II - Área de Desenvolvimento Econômico 3 ADE.3 - Área localizada às margens da Rodovia GO-547, com uma faixa urbanizável de 500,00m (quinhentos metros) paralela a rodovia e destinada a atividades econômica de médio e grande porte.

III - Área de Desenvolvimento Econômico 4 ADE.4 - Área localizada às margens do trecho desativado da BR 070, atual estrada que dá acesso à cidade de Brazlândia-DF, ao lado do Jardim Alterosa e destinada a atividades de pequeno porte com parcelamento misto.

IV - As áreas antes denominadas ADE1 compreendidas pelo Jardim Bela Vista e Fazenda Cachoeira ou Saltador Gleba 2 e 4, de propriedade do Sr. Carlos Osmario Simonassi, encravadas na malha urbana, que fazem divisa com o Jardim das Oliveiras pelo lado direito e Empresa Santo Antonio e Recanto Unicords pelo lado direito e ao fundo o Residencial Sol Nascente serão de uso misto: residencial, comércio, habitações individuais e coletivas podendo ser parcelada com área mínima de 200m<sup>2</sup> (duzentos metros quadrados), obedecendo a Lei Federal e Leis Municipais.

V - A área vazia localizada em parte, dentro do perímetro do centro urbano, que limita com os loteamentos Mansões Por do Sol, Mansões Olinda e Mansões Vilage e Ilha Bela deverá ser parcelada em obediência ao princípio de ocupação dos espaços vazios constante do artigo 23 deste Plano Diretor.

VI - As Glebas 1, 2, 3, 4 e 5 que fazem divisa com Jardim Águas Lindas I, Marajó Imóveis, Jardim Santa Lúcia e Águas Bonitas, de propriedade do Sr. Vicente de Paula Lisboa ficarão liberadas para o parcelamento misto com área mínima de 200m<sup>2</sup> (duzentos metros quadrados)

**Parágrafo Único** - Nas áreas de desenvolvimento econômico 2 e 3, ADE.2 e ADE.3 os lotes terão dimensão mínima conforme estabelecido no inciso III do artigo 45 desta Lei. Na área de ADE.4 os lotes terão dimensão mínima conforme estabelecido no inciso IV do Artigo 45 desta Lei.



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

8

SEÇÃO II  
DO CONTROLE DO USO E DA OCUPAÇÃO DO SOLO

**Art. 24** - As atividades econômicas e sociais exercidas na cidade de Águas Lindas serão consideradas como residencial e não residencial.

**Art. 25** - O uso não residencial do solo urbano subdividem-se em:

I - Comercial;

II - Institucional;

III - Industrial.

§ 1º - O uso comercial realizar-se por meio de atividades de comércio atacadista, comércio varejista e prestação de serviços.

§ 2º - O uso institucional realiza-se por meio de atividades de lazer, social, cultura, de culto, de educação, de administração, de transporte, e de circulação e de abastecimento.

§ 3º - O uso industrial realiza-se por meio de atividades de produção, mediante a transformação de matérias-primas ou montagem de componentes.

**Art. 26** - O controle do uso do solo será realizado pela aplicação às atividades de uso não residencial do critério da incomodidade, de acordo com os seguintes princípios:

- a) Incômoda, que interfere e perturba o meio urbano, especificamente a atividade de uso residencial;
- b) Não incômoda, que pode coexistir com o uso residencial, desde que ocupem área construída inferior a 150m<sup>2</sup> (cento e cinqüenta metros quadrados).

**Art. 27** - As atividades consideradas como incômodas são classificadas por nível de incomodidade - NI, em três categorias:

I - Atividade de Baixa Incomodidade - NI.1

II - Atividade de Média Incomodidade - NI.2

III - Atividade de Alta Incomodidade - NI.3

**Parágrafo único** - O nível de incomodidade de uma atividade é determinado pela natureza do incômodo e a respectiva de incidência.

*[Handwritten signature]*  
Carimbo de assinatura do prefeito, Adão, feito  
pelo "SISTEMA CARD".  
Data: 07/08/2002  
sessão da vereada.  
Assinado em 07/08/2002



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

9

**Art. 28** - A natureza de incomodidade está identificada, conforme o efeito que determina sobre o meio ambiente e o ser humano, da seguinte forma:

I - Ambiental, através de:

- a) Geração de ruído;
- b) Geração de resíduo e emissão de fluente poluidor.

II - Relativa à risco de segurança.

III - Relativa à circulação, através de:

- a) Atração de automóvel;
- b) Atração de veículo pesado.

IV - Outras de natureza:

- a) Visual;
- b) Cultural e moral;
- c) Interferência de onda electromagnética.

V - Especiais, compreendendo atividades de alta intensidade de incomodidade, com características especiais de interferência ao meio natural e constituído, ou de sobrecarga à infra-estrutura urbana existente.

**Parágrafo Único** - A atividade identificada como especial pode ser de natureza ambiental, relativa a risco de segurança e à circulação ou outras.

**Art. 29** - Para efeito de controle do uso do solo e aplicação das disposições desta Seção, as atividades estão listadas de acordo com o respectivo uso e tipo, conforme consta do Anexo I desta Lei.

**Art. 30** - O controle do uso do solo, quanto à permissão do exercício das atividades econômicas e sociais, é efetivado pelo relacionamento de cada atividade com a restrição do respectivo lote, obedecido o que dispõe o Anexo I desta Lei.

**Art. 31** - Ficam estabelecidas as seguintes categorias de lotes segundo o grau de restrição de atividades:

I - Lote de maior restrição de uso - LO;

II - Lote de média restrição de uso - L1;

III - Lote de menor restrição de uso - L2;

IV - Lote com restrição a residência - L3.

*[Handwritten signature]*  
CERTIDÃO  
De que o original desse instrumento, que se encontra na folha anterior, é verdadeiro.  
Data: 07/08/2022



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

10

**Art. 32** - São admitidas atividades não incômodas nos lotes de média restrição - L1, de menor restrição - L2 e de restrição a residência - L3.

**Art. 33** - Nos lotes de maior restrição - L0 são vedadas atividades incômodas de qualquer nível, salvo os casos previstos no Artigo 25, Parágrafo único desta lei.

**Art. 34** - Nos lotes de média restrição - L1, são vedadas atividades de média e alta incomodidade NI3.

**Art. 35** - Nos lotes de menor restrição - L2, são vedadas atividades de alta incomodidade NI3A, salões festivos, casas de espetáculos, boates e similares.

**Art. 36** - Nos lotes com restrição a residência - L3, é vedado o uso residencial, com exceção de uma residência para zelador, não podendo ultrapassar a 70m<sup>2</sup> (setenta metros quadrados).

**Art. 37** - As Zonas de Preservação Paisagística 1 e 2 - ZPP.2 serão permitidas somente atividades de lazer e agropastoris.

**Art. 38** - Na área do Centro Urbano os lotes corresponderão a categoria de lote de média restrição - L1.

**Art. 39** - A localização na malha urbana das categorias de lote por uso, é determinada de acordo com a hierarquia das vias e das características das zonas nas quais se inserem:

I - Lotes de categoria L0 - são geralmente aqueles localizados nos bairros de característica residencial, servido por vias locais;

II - Lotes de categoria L1 - são aqueles voltados para vias principais e/ou regionais;

III - Lotes da categoria L2 - voltados para as vias principais e/ou regionais;

IV - Lotes da categoria L3 - serão aqueles localizados na área de desenvolvimento econômico.

SUBSEÇÃO II  
DA OCUPAÇÃO DO SOLO

**Art. 40** - A ocupação do solo é definida através de parâmetros urbanísticos que relacionam a área construída e a área do lote, de acordo com as zonas estabelecidas no macrozoneamento urbano.

CERTIDÃO

Este instrumento é devidamente assinado e registrado na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, na data de 07/08/2012.  
Assinatura: [Signature]



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

11

**Parágrafo único** - A identificação dos parâmetros urbanísticos serão através de:

- a) Índice de ocupação;
- b) Coeficiente de aproveitamento;
- c) Índice de permeabilidade;
- d) Dimensionamento dos lotes;
- e) Afastamentos obrigatórios.

**Art. 41** - O índice de ocupação é a relação entre a área ocupada pela projeção horizontal da edificação e a área do lote.

**Parágrafo único:** O índice de ocupação estabelece o limite de ocupação do lote conforme a zona de uso em que esteja situado, observando que:

I - na Zona de Proteção Ambiental - ZPA, não é permitido a ocupação do solo com edificação;

II - na zona de Preservação Paisagística 1 - ZPP.1, o índice de ocupação é de 7,50% (sete por cento e meio);

III - na Zona de Preservação Paisagística 2 - ZPP.2, o índice de ocupação é de 7,50% (sete por cento e meio);

IV - na Zona de Ocupação Urbana ZOU, o índice de ocupação é de 70% (setenta por cento) para a edificação com finalidade residencial e 90% (noventa por cento) para edificação com finalidade não residencial;

V - nas áreas de desenvolvimento econômico 1, 2 e 3 - ADE.1, ADE.2 e ADE.3, o índice de ocupação é de 70% (setenta por cento). Na área de desenvolvimento econômico 4 - ADE.4, índice é de 90% (noventa por cento).

**Art. 42** - O Coeficiente de Aproveitamento, é o índice numérico que multiplicado pela área do lote resulta na área máxima de construção permitida.

**Parágrafo único** - O coeficiente de aproveitamento fixa diretamente a densidade construtiva da cidade e indiretamente a respectiva densidade populacional.

**Art. 43** - O Coeficiente de Aproveitamento varia conforme a Zona de Uso em que o lote esteja situado, como especificado a seguir:

I - Zona de Ocupação Urbana - ZOU

*[Signature]*  
CERTIDÃO  
Certifico que o presente ato, feito  
pelo Sr. "EDUARDO",  
é de expressão da verdade.  
Águas Lindas de Goiás GO 07/08/2002



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

12

Parágrafo Único: Pode ter lotes de no mínimo 200m<sup>2</sup> (duzentos metros quadrados).

- a) Para os lotes de maior restrição - L0 e média restrição - L1 para os lotes das Áreas de Desenvolvimento Econômico 1, 2 e 3 - ADE.1 ADE.2 e ADE.3 e coeficiente de aproveitamento é de 1,5 (um vírgula cinco)
- b) Para os lotes de menor restrição - L2 o coeficiente de aproveitamento é 3,0 (três vírgula zero).

II - Zonas de Preservação Paisagística 1 e 2 - ZPP.1 e ZPP.2

- a) O coeficiente de aproveitamento é de 0,20 (zero vírgula vinte).

**Art. 44** - O índice de Permeabilidade, define em percentual a parcela mínima de solo permeável do lote, destinado a infiltração de água, com função principal de realimentação do lençol freático.

**Parágrafo Único** - O índice de permeabilidade varia conforme a dimensão do lote e a zona de uso em que esteja situado conforme especificado a seguir:

- a) Nas Zonas de Preservação Paisagística 1 e 2 - ZPP.1 é de 60% (sessenta por cento);
- b) Na Zona de Ocupação Urbana - ZOU, para lote até 1.000 m<sup>2</sup> (um mil metros quadrados), 20% (vinte por cento) entre 1.000m<sup>2</sup> (hum mil) e 2.500 (dois mil e quinhentos metros quadrados), 20% (vinte por cento), e acima de 2.500m<sup>2</sup> (dois mil e quinhentos metros quadrados), 20% (vinte por cento).

**Art. 45** - O dimensionamento dos lotes de que tratam os artigos 14, 15 e 23 desta lei são os seguintes:

I - Zona de Preservação Paisagística 1 ZPP.1 - com parcelamento de lotes com dimensão maior que 10.000m<sup>2</sup> (dez mil metros quadrados), não podendo ser desmembrado.

II - Zona de Preservação Paisagística 2, ZPP.2 - com parcelamentos de lote com dimensão de 5.000m<sup>2</sup> (cinco mil metros quadrados), não podendo ser desmembrado.

III - Áreas de Desenvolvimento Econômico 1, 2 e 3 - ADE.1, ADE.2 e ADE.3 com parcelamento de lote com dimensão mínima de 5.000m<sup>2</sup> (cinco mil metros quadrados), não podendo ser desmembrado.

*EZL/T*

CERTIDÃO  
Declaro, sob a responsabilidade da presente alínea, fôr  
lido o artigo 45º da Lei nº 12.002, de 10 de junho de 2002.  
Fazendo constar que a mesma é de verdadeira.  
Data: 07/08/2002



ESTADO DE GOIÁS 13  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

13

IV - Áreas de desenvolvimento econômico 4 - ADE.4 com parcelamento misto de lotes residenciais, comerciais e habitacionais com área mínima de 200 m<sup>2</sup>.

V - Zona urbana de ocupação parcelamento só poderá ter lotes de no mínimo de 200m<sup>2</sup> (duzentos metros quadrados).

**Parágrafo Único** - Ficam fora deste inciso as áreas de desenvolvimento econômico de que trata o inciso III deste artigo.

**Art. 46** - Os afastamentos Obrigatórios representam as distâncias mínimas a serem observadas entre as fachadas das edificações e as divisas dos lotes.

**Art. 47** - O afastamento mínimo das fachadas voltadas para o logradouro público corresponde a:

- a) 3m (três metros) para o térreo e segundo pavimento para os lotes de maior restrição - L0, lotes de média restrição - L1, lotes de menor restrição - L2 e lotes com restrição a residência - L3;
  - b) 1m (um metro) para o térreo e segundo pavimento para os lotes situados nas Zonas de Preservação Paisagística 1 e 2 - ZPP 1 e ZPP2.

**Art. 48** - O afastamento mínimo das fachadas voltadas para os lotes vizinhos corresponde:

II - a 1m (um metro) para os lotes de menor restrição - L2;

II - a 1m (um metro) para os lotes de menor restrição - L2;

II - a 1m (um metro) para os lotes de menor restrição - L2;

III - a 3m (três metros) para os lotes com restrição

residencia - LS;

para os lotes situados nas Zonas de Preservação Paisagística 1 e 2 - ZPP 1 e ZPP 2.

## TITULO TIT

## CAPITULO II

## DA AMPLIAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO E DAS NECESSIDADES HUMANAS

**Art. 49** - O nível de satisfação das necessidades humanas é determinado pelo grau de qualidade de vida e habitabilidade da cidade, agrupada em três categorias: *L*

CERTIDÃO  
Certifico que o presente Acta, foi  
BEM FEITO, no dia "07 de AGOSTO",  
no ano de 2002, na Vila da  
Lapa.



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

14

I - necessidades básicas - segurança, alfabetização, alimentação, saúde, habitação;

II - necessidades intermediárias - urbanização, habitação, saneamento básico, equipamento urbano e comunitário, garantia de emprego, segurança da propriedade, integração social e atividades culturais;

III - necessidades superiores - qualidade de espaço residencial, preservação e conservação do meio ambiente, proteção do patrimônio histórico e artístico, qualidade da paisagem urbana, incremento de recreação e lazer, acessibilidade à informação.

**Art. 50** - O município terá como meta para os próximos quatro anos atender as necessidades básicas e atingir 50% (cinquenta por cento) das demandas das necessidades intermediárias da população.

**CAPÍTULO II**  
**DA ESTRUTURA DOS BAIRROS**

**Art. 51** - Para promoção da ampliação do nível de satisfação das necessidades humanas, o governo municipal deverá investir na estruturação dos bairros.

**Parágrafo único** - O Programa de Estruturação de Bairros visa os orientar os investimentos privilegiados pelo governo municipal no sentido de conferir a Águas Lindas o padrão de uma cidade mais justa.

**Art. 52** - Estruturar os bairros é dotá-los de centros de compras e de equipamentos comunitários, formando no seu conjunto um centro secundário e que proporcione coesão social.

**Parágrafo único** - A estrutura de um bairro será obtida pelas superações das seguintes carências básicas que definem o nível de vida da população local:

I - de acessibilidade da população a equipamentos comunitários;

II - de urbanização;

**SEÇÃO I**  
**DA ACESSIBILIDADE DA POPULAÇÃO A EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS**

*Fol 17*  
CERTIDÃO  
Certifico que o presente dia, 10  
de AGOSTO de 2002,  
foi lido e explicado ao vereador  
Adriano  
Ass. [Signature]

*08/08/2002*



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

15

**Art. 53** - Os equipamentos comunitários desempenham papel de grande importância para o equilíbrio sócio-econômico-cultural-psicológico da população e deverão ser proporcionais à densidade de ocupação prevista para cada bairro.

I - Consideram-se prioritários os seguintes equipamentos comunitários:

- a) Educação;
- b) Saúde;
- c) Segurança;
- d) Recreação e lazer;

**SUBSEÇÃO I  
DOS EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO**

**Art. 54** - Para distribuir equilibradamente os equipamentos de educação pelos bairros o governo municipal deverá atender a parâmetros específicos para cada categoria da rede física escolar assim classificada:

**Art. 55** - Os parâmetros urbanísticos referentes a distribuição de creches e pré-escolas pelos bairros são os seguintes:

- a) Área mínima do terreno é de 500m<sup>2</sup> (quinhentos metros quadrados);
- b) Atender a um número máximo de 120 (cento e vinte) crianças por unidade;
- c) Devem estar localizadas nas vizinhanças das habitações, com um raio de atendimento máximo de 350m (trezentos e cinqüenta metros).

**Art. 56** - Deverão ser implantadas nos seguintes bairros, creches e pré-escolas, segundo ordem de prioridade e conforme parâmetros urbanísticos estabelecidos pelo artigo anterior:

- a) Morada da Serra - 3 unidades
- b) Bairro Mansões Odisséia - 2 unidades
- c) Jardim Santa Lúcia - 2 unidades
- d) Quedas do Descoberto I e II - 3 unidades
- e) Portal da Barragem - 1 unidade
- f) Jardim Vitória - 1 unidade
- g) Parque da Barragem I, II, III, IV, V, VI, VII - 14 unidades.
- h) Jardim da Barragem I a XVI - 18 unidades
- i) Águas Bonitas II - 4 unidades
- j) Solar da Barragem - 2 unidades
- k) Jardim América I a IV - 4 unidades

*Luz*  
**CERTIDÃO**

Certifico que o presente ato, foi publicado no "PLACARD",  
O qual é a expressão da verdade.  
Águas Lindas de Goiás GO 07/03/2022



ESTADO DE GOIÁS 16  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

16

- l) Jardim Pérola I e II - 4 unidades
  - m) Jardim das Oliveiras - 1 unidade
  - n) Jardim Guaira - 2 unidades
  - o) Jardim Águas Lindas II e III e Recanto - 4 unidades
  - p) Coimbra e Bela Vista - 1 unidade
  - q) Camping Club - 2 unidades
  - r) Cidade do Entorno - 2 unidades

**Art. 57** - Os parâmetros urbanísticos referentes a distribuição pelos bairros da rede física do ensino fundamental, são os seguintes:

- a) Cada equipamento escolar deverá atender uma comunidade de 2.000 (dois mil) a 4.500 (quatro mil e quinhentos) habitantes;
  - b) A população de cada unidade escolar é de no máximo 960 (novecentos e sessenta reais) alunos, em dois turnos, distribuídos em 12 (doze) salas de aulas, com 40 (quarenta) alunos cada.
  - c) O raio de atendimento da unidade é de 1.000m (um mil metros), e 1.500m (um e quinhentos metros), para a primeira fase do 1º grau e segunda fase do 1º grau, respectivamente;
  - d) A área mínima do terreno para implantação da unidade escolar é de 5.000m<sup>2</sup> (cinco mil metros quadrados);
  - e) Todas as escolas deverão ter espaços cobertos multifuncionais para abrigar atividades comunitárias de cultura e esportes.

**Art. 58** - Deverão ser implantadas em ordem de prioridades e conforme parâmetros urbanísticos estabelecidos pelo artigo anterior, as escolas fundamentais nos seguintes bairros:

- a) Parque da Barragem VII e IX;
  - b) Recreio Águas Lindas I, II e III;
  - c) Mansões Odisséia;
  - d) Jardim América II;
  - e) Jardim da Barragem II;
  - f) Jardim Guairá.
  - g) Recanto da Barragem.

**Art. 59** - Os parâmetros urbanísticos referentes a distribuição de equipamentos de ensino médio pelos bairros são os seguintes:

- a) Cada equipamento escolar deverá atender uma comunidade de 5.000 (cinco mil) habitantes;
  - b) A população para cada unidade é de no mínimo 1.440 (um mil quatrocentos e quarenta) alunos, em três turnos, distribuídos em 12 (doze) salas de aulas, com 40 (quarenta) alunos cada;
  - c) O raio de atendimento é de 3.000m (três mil metros);

~~mil metros) que foi  
fazendo a verificação da verdade.  
Aguaí (uma das cidades de São Paulo) 07.08.2002~~



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

ADM 2001 - 2004

- d) A área mínima do terreno é de 8.000m<sup>2</sup> (oito mil metros quadrados);
- e) Todas as escolas deverão ter espaços cobertos multifuncionais para abrigar atividades comunitárias de cultura e esportes;

**SUBSEÇÃO II  
DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE**

**Art. 60** - Para melhorar o atendimento da população quanto aos serviços de saúde o governo municipal deve investir em:

- a) Construção de 4 (quatro) Centros de Atendimento Integrado de Saúde (CAIS), com atendimento laboratorial e rádio diagnóstico nos serviços de emergências;
- b) Reforma e ampliação dos postos de saúde existentes;
- c) Implantação de hemoderivados, central de coleta e distribuição, com unidade de transfusão de sangue;
- d) Implantação de Kit sanitário composto de fossa séptica, sumidouro, banheiro e lavanderia para as populações mais carentes.

**SUBSEÇÃO III  
DOS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA**

**Art. 61** - Para promover a melhoria da segurança em Águas Lindas, o governo municipal deverá investir prioritariamente nos seguintes programas:

- a) Programa de Geração de Emprego e Renda;
- b) Programa de Aparelhagem da Polícia Civil e Militar;

**Art. 62** - O Programa de Geração de Emprego e Renda será objetivado através de ações orientadas para:

- a) Implantação de centro de estudos, formação e capacitação de mão de obra;
- b) Implantação de centro de ensino de arte e artesanato que seja capaz de criar as condições permanentes para comercialização dos objetos produzidos;
- c) Incentivar produção industrial de artefatos de concreto, cerâmica e de metalurgia para serem utilizados na construção civil e urbanização.

**Art. 63** - O Programa de Aparelhagem da Polícia Civil e Militar será definido pela implantação de unidades físicas da polícia civil e militar, que definem uma hierarquia de comando.

- a) Comando Regional;
- b) Quartel;
- c) Centros Integrados de Operações Policiais;
- d) Postos policiais.

**CERTIDÃO**

Este ato foi feito e assinado no dia 08/08/2002.  
Certifico que o presente ato foi publicado no "PLACAR".  
O referido ato expressão da verdade.  
Águas Lindas de Goiás, 08/08/2002.



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

18

**Parágrafo único** - O Programa de Aparelhagem da Polícia Civil e Militar deverá ser articulado entre o governo municipal, o governo estadual e governo federal.

**Art. 64** - A repressão às ações marginais será executada a partir dos Centros Integrados de Operações Policiais e Postos Policiais.

**Art. 65** - Para sistematizar a repressão à ação marginal foram criadas 6 (seis) zonas de controles, onde serão implantados por ordem de prioridade os Centros Integrados de Operações Policiais, nas seguintes zonas:

I - Zona 1 - Jardim Recanto, Jardim Barragem, Jardim Paraíso, Mansões Imperatriz;

II - Zona 2 - Jardim América, Águas Bonitas, Morada da Serra.

III - Zona 3 - Mansões Village, Parque do Bosque, Mansões Samurais, Mansões Azaléias, Mansões Savanas, Jardim Alterosa, Ilha Bela.

IV - Zona 4 - Jardim Pérola da Barragem, Mansões Centro Oeste, Parque da Barragem;

V - Zona 5 - Setor Santa Lúcia I, Jardim Querência, Chácara Coimbra, Camping Club;

VI - Zona 6 - Setor Santa Lúcia II, Mansões Odisséia, Jardim Águas Lindas.

**Art. 66** - Os postos policiais deverão se objeto de reforma e ampliação.

SUBSEÇÃO V  
DOS EQUIPAMENTOS DE RECREAÇÃO E LAZER

**Art. 67** - Para distribuir equilibradamente os equipamentos de recreação e lazer, o governo municipal deverá atender aos seguintes parâmetros urbanísticos que traduzem as necessidades para cada bairro:

- a) 4% (quatro por cento) da área bruta deverá ser destinada a praças, parques de esportes, recreação e lazer;
- b) 4m<sup>2</sup> (quatro metros quadrados) de área verde por habitante;

*[Handwritten signature]*  
**CERTIDÃO**

Certifico que o presente ato, foi publicado no "PLACARD".

Onde é a expressão da verdade.

Águas Lindas, Goiás, 07/08/2002



ESTADO DE GOIÁS 19  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

19

- c) 6.000m<sup>2</sup> (seis mil metros quadrados) de área mínima de terreno para implantação de parques de esportes, recreação e lazer;
  - d) 50% (cinquenta por cento) de área permeável em todos os equipamentos de recreação e lazer;

**Art. 68** - Deverão ser implantados, segundo ordem de prioridades 7 (sete) parques de esportes e lazer nos seguintes bairros:

I - jardim da Barraquem;

## II - parque da Barragem;

### III - Pérola da Barragem;

#### IV - Jardim Guairá;

V - Jardim Santa Lúcia;

## VI - Morada da Serra;

## VII - Jardim Califórnia.

**Parágrafo Único** - Os parques de esportes e lazer deverão se constituir em clubes do povo e conter espaços específicos para as seguintes:

- a) Campo de futebol;
  - b) Espaço coberto multifuncional;
  - c) Parque infantil;
  - d) Quadras descobertas;
  - e) Pista para a prática de Cooper;
  - f) Equipamentos para idosos;
  - g) Parque das águas.

**Art. 69** - O governo municipal deverá manter atualizado o cadastro geral de áreas públicas municipais integrantes dos loteamentos que passam a integrar seu domínio desde a data do registro do loteamento.

## SEÇÃO II DA URBANIZAÇÃO

**Art. 70** - O programa de urbanização visa orientar os investimentos a serem privilegiados pelo governo municipal no sentido de conferir à Águas Lindas um padrão de cidade mais atrativa, através das seguintes ações:

CERTIDÃO

Certifico que o presente ato, foi  
publicado no **FLAMARION**,  
O referido é expressão da verdade.

Águas de São Joaquim GO, 07/03/2002



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO<sup>20</sup>  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

I - urbanização das vias principais e secundárias;

II - implantação da infra-estrutura;

**SUBSEÇÃO I**  
**URBANIZAÇÃO DAS VIAS PRINCIPAIS E SECUNDÁRIAS**

**Art. 71** - A Urbanização das vias principais e secundárias visa a melhoria da ambiência urbana através das seguintes ações:

- a) Pavimentação das vias públicas;
- b) Implantação de elementos básicos do mobiliário urbano;
- c) Passeio público;
- d) Arborização;
- e) Sinalização de comunicação;
- f) Iluminação pública.

**Parágrafo único** - Objetivando a geração de emprego e renda, a urbanização das vias principais e secundárias será realizada preferencialmente através de tecnologia que utilize mão de obra intensiva.

**Art. 72** - O governo municipal deverá elaborar projetos específicos de desenho urbano para as vias principais e secundárias, com o objetivo de garantir a qualidade da ambiência urbana.

**SUBSEÇÃO II**  
**IMPLANTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA URBANA**

**Art. 73** - O programa de implantação da infra-estrutura urbana tem a finalidade de melhorar as condições físicas/ambientais de Águas Lindas.

**Parágrafo único** - A melhoria das condições físicas/ambientais de Águas Lindas, será obtida pela superação das seguintes carências básicas que definem o nível de necessidades da população:

I - saneamento básico;

II - drenagem;

III - sistema de recolhimento e disposição final do lixo.

**CERTIDÃO**

Certifico que o presente ato, foi publicado no "PLACARD".

O referido é a expressão da verdade.

Águas Lindas de Goiás GO, 07/09/2002



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

21

**Art. 74** - Para dotar Águas Lindas de um sistema de captação e distribuição de água potável e de rede de coleta e tratamento final de esgoto, o governo municipal deve selecionar mediante licitação pública, a empresa ou grupo de empresas que irá implantar e explorar o sistema.

**Parágrafo Único** - Vetado.

**Art. 75** - A drenagem urbana é parte integrante do programa de urbanização das vias principais e secundárias.

§ 1º - Com o objetivo de impedir o transbordamento dos córregos e ribeirões de Águas Lindas, evitando inundações e erosões de áreas urbanas o projeto de drenagem pluvial deve ser acompanhado preferencialmente de bacias de estocagem.

§ 2º - O governo municipal deverá elaborar projeto específico para implantação de sistema de drenagem urbana.

**Art. 76** - O programa de tratamento do lixo urbano visa orientar os investimentos a serem privilegiados pelo governo municipal no sentido de conferir a Águas Lindas o padrão de uma cidade sustentável, obtido pela superação das seguintes carências básicas:

I - Da melhoria da coleta do lixo urbano, através das seguintes ações:

- Implantação de um sistema viável de recebimento de lixo;
- Programa de educação ambiental da população para manejo do armazenamento e da disposição do lixo na via pública.

II - Manejo do tratamento dos resíduos sólidos através das seguintes ações:

- Manejo adequado do aterro sanitário existente;
- Implantação de pequenas usinas de reciclagem e compostagem;

**Parágrafo Único** - Para que Águas Lindas atinja o objetivo de se tornar uma cidade sustentável, o governo municipal deverá elaborar projeto específico sobre o sistema de coleta, disposição final e gestão do lixo urbano.

**TÍTULO IV  
DA MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA**

**Art. 77** - Para a melhoria da mobilidade urbana são considerados projetos estratégicos:

*[Handwritten signature]*

**CERTIDÃO**  
Certifico que o presente ato foi  
publicado no "PLACARD".  
O referido é a expressão da verdade.  
Águas Lindas de Goiás GO, 07/03/2002

*[Handwritten signature]*



22

**ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96**

- I - reestruturação do sistema viário;
- II - hierarquização das vias urbanas;
- III - redefinição do sistema de transporte urbano;
- IV - urbanização das vias principais e secundárias.

**SEÇÃO I  
DA REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO**

**Art. 78** - A reestruturação do sistema viário visa os seguintes aspectos:

- I - melhor eficiência do tráfego regional com a duplicação da BR 070 em todo o trecho de Águas Lindas de Goiás com a pavimentação das vias laterais;
- II - urbanização das vias auxiliares, Cuiabá e Brasília, paralelas a BR 070, futura avenida central da cidade;
- III - urbanização do trecho urbano da GO 547, caracterizada pelas Avenidas Águas Lindas, Rio Grande do Sul e 1;
- IV - implantação de anel viário interno a Zona de Ocupação Urbana - ZOU;
- V - urbanização das vias principais dos bairros;

**SEÇÃO II  
DA HIERARQUIZAÇÃO DAS VIAS**

**Art. 79** - A Hierarquia do sistema viário busca melhor eficiência na circulação de veículos e pedestres conforme sua categoria funcional e importância de cada uma delas dentro do contexto da cidade, definida da seguinte forma:

- § 1º - Vias Regionais: são as rodovias interurbanas que cruzam o município, e são caracterizadas pelos trechos da BR 070 e da GO 547, que cruzam a área rural.  
§ 2º - Vias Principais: são aquelas de maior importância na cidade e que estruturam a malha urbana e se dividem em dois tipos:

- I - Vias Principais de Atividades: são aquelas que possuem a função de permitir acessibilidade às atividades

**CERTIDÃO**  
Certifico que o presente ato, foi  
publicado no "PLACARD".  
O referido é a expressão da verdade.  
Ago 07/08  
Águas Lindas de Goiás GO 07/08/2002



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

23

lindeiras, onde é conferida prioridade ao transporte coletivo e à circulação de pedestres, e caracterizam-se pelos trechos das Rodovias BR 070 e GO 547 que cruzam que cruzam a Zona de Ocupação Urbana - ZOU e pelas Avenidas: Cuiabá e Brasília;

II - Vias Principais de Integração: são aquelas que possuem a função de integração viária entre diversos bairros e caracterizam-se pelas seguintes avenidas e ruas:

- a) Avenida Brasil no Park das Águas Bonitas e Quinta das Águas Lindas;
- b) Avenida 1 no Parque da Barragem;
- c) Avenida Central no Bairro Morada da Serra;
- d) Rua Pau Brasil no Jardim Santa Lúcia.

III - Vias Secundárias: são aquelas que a função de coleta e distribuição do tráfego entre as vias principais e as vias locais, e caracterizam-se pelas seguintes Avenidas e Ruas:

- a) Avenida Diagonal nas Mansões Olinda;
- b) Avenidas JK, Porto Velho, Goiânia e Brasília no Jardim da Barragem I, II, III e IV;
- c) Avenidas Santa Luzia, Tiradentes e Tancredo Neves no Bairro Pérola da Barragem;
- d) Avenidas Mato Grosso no Bairro Portal da Barragem;
- e) Avenida Central na Morada da Serra;
- f) Avenidas 2, 3, 4, 5, 8 Ruas 16, 17, 18, 19 e 33 no Parque da Barragem;
- g) Avenida Perimentral no Jardim Califórnia;
- h) Rua 24 no Jardim América I;

IV - Vias locais: são aquelas situadas no interior dos bairros, como limites de quadras, possuindo a característica de tráfego lento, de baixa velocidade.

V - Vias Locais de Fundo de Vales: são aquelas que possuem características especiais, como vias linderas às zonas de proteção ambiental e tem a finalidade de separar entre si urbanização e área de proteção de fundo de vales.

**Art. 80** - Para garantir a implantação da hierarquia do sistema viário torna-se necessário adequação do desenho geométrico, da pavimentação e urbanização das seguintes vias: Principais de Atividades, de Integração e as Secundárias.

*PB/10*  
*PB*  
**CERTIDÃO**

Certifico que o representante ato, foi publicado no "PIACARD".  
O qual é a expressão da verdade.

Agoas (Assinatura) 07/01/2002



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO <sup>24</sup>  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

**SEÇÃO III  
DA REDEFINIÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE URBANO**

**Art. 81** – Para melhoria do transporte público, deverá ser criado o Sistema Municipal de Transporte Urbano de Águas Lindas, integrado ao Sistema de Transporte Regional, criando o Plano Municipal de Transporte Urbano.

**Art. 82** – O Sistema Municipal de Transporte Urbano será estruturado a partir do recolhimento dos percursos importantes da malha urbana (origem/destino) através de linhas operadas por concessão municipal.

**Parágrafo Único** – A operação do Sistema Municipal de Transporte Urbano de Águas Lindas deverá ser através de tarifas integradas entre o transporte local e regional.

**Art. 83** – O Sistema Regional caracterizado pelas linhas interurbanas e urbanas que tem origem e destino o Distrito Federal, com autorização do Poder Legislativo Municipal.

**Art. 84** – A integração de passageiros entre o transporte regional e o local será realizada através de um terminal de transbordo a ser localizado e implantado no centro da cidade próximo à Rodovia BR 070.

**Art. 85** – Para implantação do Sistema de Transporte Urbano, integrado ao Sistema Regional, o governo municipal deverá elaborar projeto específico, com autorização do Poder Legislativo Municipal.

**Art. 86** – A urbanização das vias principais e secundárias fica definida conforme Capítulo II, Seção II, Artigo 70, Artigo 72, integrantes desta lei.

**TÍTULO V  
DA MELHORIA DA GESTÃO MUNICIPAL**

**Art. 87** – É atribuição da administração municipal promover o desenvolvimento econômico, social e a qualidade da ambiência Urbana, que será efetivada através do processo democrático de participação comunitária.

**Art. 88** – As estratégias para transformação da administração pública para tornar-la mais eficaz e eficiente são as seguintes:

- a) Criar uma Agência de Habilitação e Desenvolvimento Urbano com finalidade monitorar a implantação do Plano Diretor;

**G E R T I D A Ó**

Gefliffen auf e präsentat aktu. fol  
Datum: 07.08.2002

Unterzeichnete bestätigen

07/08/2002



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO  
CNPJ: 01.616.520/0001-96

25

- b) Tornar a gestão da cidade mais democrática e participativa;
- c) Introduzir critérios de eficácia e eficiência na administração;
- d) Privatizar a gestão dos serviços públicos;
- e) Descentralizar a ação administrativa;
- f) Melhorar a coordenação entre os diversos secretários;
- g) Promover a capacitação técnica dos funcionários municipais;
- h) Fomentar os consórcios intermunicipais;
- i) Fomentar a cooperação entre o setor público e privado;
- j) Implantar programa de legalização dos loteamentos clandestinos já implantados;
- k) Elaborar o Mapa Digital do Município;
- l) Aperfeiçoar o sistema de arrecadação municipal.

**TÍTULO VI**  
**DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

**Art. 89** - Deverá ser criado o Fórum para formulação da AGENDA 21 local, com finalidade de introduzir propostas de caráter ambiental nas políticas urbanas.

**Art. 90** - Para assegurar o cumprimento dos objetivos gerais da Política Urbana, o Poder Público Municipal, deverá, complementarmente à esta lei, encaminhar à Câmara Municipal, projetos-de-leis que tratem das Posturas Municipais, Código de Edificações, Código Tributário e outros que se fizerem necessários.

**Art. 91** - Fazem parte desta lei, os documentos gráficos contidos no relatório, conforme a seguir enumerados:

- a) Macrozoneamento
- b) Uso do solo
- c) Sistema viário
- d) Transporte urbano

**Parágrafo único** - Os demais documentos constantes do Relatório de que trata este artigo são elucidativos e complementares ao entendimento do Plano Diretor.

**Art. 92** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS,**  
aos sete dias do mês de Agosto do ano de dois mil e dois (07/08/02).

*JOSÉ ZITO GONÇALVES DE SIQUEIRA*  
**PREFEITO MUNICIPAL**

**CERTIDÃO**  
Certifico que o ato foi publicado no **COLACARETO**,  
no dia **07/08/2002**, sessão da varanda.  
Aguaílton [Signature] 07/08/2002